

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

PLANO DE AÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO



Ano 2025/2026

A equipa de Autoavaliação

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. A (AUTO)AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS: ENQUADRAMENTO NORMATIVO- LEGAL	5
2. OBJETIVOS, ÂMBITO E MODELO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2.1 OBJETIVOS	6
2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO	6
2.3 MODELO DA AUTOAVALIAÇÃO	7
3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	12
3.1. O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	12
4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	25
4.1. CONSTITUIÇÃO.....	25
4.2. FUNÇÕES	26
4.3. FUNCIONAMENTO.....	26
4.4. PLANO DE AÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

INTRODUÇÃO

A autoavaliação define-se como um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e à melhoria da qualidade das organizações escolares. A Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, defende um sistema duplo de avaliação, que inclui a avaliação externa e a autoavaliação, sendo esta última obrigatória e permanente, assenta na análise do grau de concretização do Projeto Educativo e na apreciação do desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, do sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Este processo tem em vista a implementação de planos de melhoria das organizações escolares, na observância de uma cultura de exigência e de responsabilidade e na procura da qualidade dos serviços educativos. Assim, os resultados obtidos através do processo de autoavaliação devem permitir às escolas o seu aperfeiçoamento organizacional e pedagógico de modo a assegurar o sucesso educativo.

A autoavaliação constitui-se como um instrumento de melhoria ao serviço dos atores internos e da comunidade envolvente. O diálogo que estes estabelecem deve incidir no contributo de todos e de cada um para o planeamento da autoavaliação e definição do foco da autoavaliação.

Neste contexto, a procura de indicadores que possam contribuir para a qualidade dos serviços educativos prestados, rumo à excelência, é um dos objetivos do grupo de trabalho responsável por coordenar o processo de autoavaliação do colégio.

O processo de autoavaliação deve:

- permitir à Comunidade Educativa obter um conhecimento e um olhar mais objetivo sobre si, a sua organização e as suas práticas, tendo como fim último o reforço do que já se faz bem e a melhoria do que ainda há a aperfeiçoar, beneficiando todos os atores da comunidade;
- aumentar o conhecimento sobre os processos, assumindo-se como uma oportunidade de reflexão sobre os mesmos e incrementar a eficiência através do aperfeiçoamento ou modificação das práticas educativas e processuais;
- valorizar e ampliar as boas práticas existentes, bem como a transformação

positiva das suas fragilidades, partindo do conhecimento da realidade, com vista à eficácia da organização.

Desta forma, a autoavaliação não constitui um fim em si, mas sim uma estratégia, devendo ser entendida numa perspetiva formativa e de autoajuda. É importante reforçar a ideia da necessidade do envolvimento da Comunidade Educativa na prossecução destes objetivos e com esta implementar o Plano de Autoavaliação, já que só assim faz sentido, dada a necessidade de credibilidade, fiabilidade e validação de todo o processo.

Neste processo de autoavaliação recorrer-se-á tanto a métodos de análise quantitativa, como de análise qualitativa, no sentido de se obter uma perspetiva multidimensional da Escola. Serão utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos por questionário, análise documental e estatísticas, num processo que permita a triangulação e a diversificação dos meios de pesquisa da informação.

1. A(AUTO)AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS: ENQUADRAMENTO NORMATIVO- LEGAL

O presente documento enquadra-se nos seguintes normativos:

- **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro** – Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior – nomeadamente o conteúdo do artigo 6º, do artigo 9º são definidos os parâmetros de avaliação e, por último, no artigo 14º, é estabelecida a orientação a dar aos resultados da autoavaliação.
- **Decreto-Lei nº 152/2013, de 4 de novembro** - Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo – nomeadamente o conteúdo no artigo 6º são definidas as competências do Ministério da Educação (c) Fiscalizar o regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo; d) Avaliar a qualidade pedagógica e científica do ensino), o artigo 7º refere-se à fiscalização (1 — As escolas particulares e cooperativas estão sujeitas à fiscalização do Ministério da Educação e Ciência (MEC); 2 — Sem prejuízo do disposto no n.º 9 do artigo 10º, a Inspeção - Geral da Educação e Ciência (IGEC) procede regularmente a ações de fiscalização às escolas particulares e cooperativas; 3 — Para efeitos das ações de fiscalização referidas no número anterior, a IGEC exerce, com as necessárias adaptações, as mesmas competências que lhe estão cometidas em relação às escolas públicas.) e no artigo 37º define-se a autonomia pedagógica.
- **Portaria nº 59/2014, de 7 de março** - Fixa os termos da Gestão Flexível do Currículo para o Ensino Particular e Cooperativo.

2. OBJETIVOS, ÂMBITO E MODELO DA AUTOAVALIAÇÃO

2.1 OBJETIVOS

Com a implementação do processo de autoavaliação, projetado neste documento, pretende-se alcançar os seguintes objetivos:

1. Fomentar a reflexão no seio da comunidade educativa em torno da procura de um sentido coletivo do colégio;
2. Promover a cultura de melhoria da qualidade do colégio, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
3. Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do colégio, bem como do seu Projeto Educativo, numa aproximação ao conceito de organização aprendente;
4. Aumentar o conhecimento sobre os processos que se desenvolvem no contexto escolar, ampliando a compreensão sobre a realidade escolar do colégio;
5. Valorizar e ampliar as boas práticas educativas individuais e coletivas existentes no colégio, criando estratégias para o aproveitamento das potencialidades identificadas;
6. Conhecer as fragilidades do colégio, para as transformar positivamente em oportunidades;
7. Sensibilizar os vários membros da Comunidade Educativa, em especial os docentes, os não docentes, os alunos e os pais/encarregados de educação, para a participação ativa no processo educativo, valorizando, assim, o seu papel em todo o processo.

2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

No processo de autoavaliação não existe um modelo adotado, recorrer-se-á a métodos de análise qualitativa e quantitativa. Serão utilizadas diferentes técnicas de recolha de dados, como grelhas de observação, inquéritos por questionário, análise documental, relatórios estatísticos e entrevistas, num processo que permita a triangulação e a diversificação dos meios de pesquisa da informação. Todos estes instrumentos serão elaborados tendo em conta os referentes internos e externos apresentados no quadro seguinte:

Quadro 1 – Processo de *referencialização*

Referentes	Externos	– Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro – Decreto-Lei nº 152/2013, de 4 de novembro - Estatuto do EPC – Portaria nº 59/2014, de 7 de março - Gestão Flexível do Currículo
------------	----------	---

		para o EPC. – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania – Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho – Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de Julho – Aprendizagens Essenciais – Quadro de referência da Avaliação Externa - versão atualizada (IGEC-23-03-2023) – Aprender Mais Agora – Recuperar e Melhorar a Aprendizagem (MECI, setembro de 2024)
	Internos	– Projeto Educativo de Escola /Projetos de Intervenção – Plano Anual de Atividades – Plano Anual de Formação – Regulamento Interno

2.3 MODELO DA AUTOAVALIAÇÃO

Adaptar ao Modelo da IGEC e confluir os indicadores

Relativamente às áreas de análise, e tendo em conta os referentes externos e internos, define-se como prioritárias as áreas da **Prestação do Serviço Educativo e dos Resultados** e cujos campos de análise, indicadores e questões de avaliação podem consultar-se no quadro seguinte:

Quadro 2 – referencial da autoavaliação - as áreas de análise, as dimensões, subdimensões e questões de avaliação.

Área a avaliar: Prestação do serviço educativo		
Domínios/ Dimensões	Referentes	Questões de avaliação
Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	Promoção da autonomia e responsabilidade individual Promoção da participação e envolvimento na comunidade Promoção de uma atitude de resiliência Promoção da assiduidade e pontualidade
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar) Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais) Reconhecimento e respeito pela diversidade Medidas de orientação escolar e profissional
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

		Adequação da oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)
	Articulação curricular	Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência
Ensino-aprendizagem / Avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	A escola utiliza estratégias que contribuem para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem. A metodologia de ensino privilegia dinâmicas que potenciam a autorreflexão do aluno. A metodologia de ensino privilegia dinâmicas que potenciam o trabalho autónomo do aluno. A metodologia de ensino privilegia dinâmicas que potenciam a participação ativa do aluno. A escola utiliza metodologias de ensino que privilegiam o trabalho de projeto. A escola utiliza metodologias de ensino que privilegiam as aulas práticas e/ou atividades experimentais. A escola utiliza estratégias de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico. A escola utiliza estratégias de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo a resolução de problemas. A escola utiliza estratégias de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o trabalho de equipa. A escola dinamiza projetos interdisciplinares e domínios de autonomia curricular. A escola participa em projetos de âmbito local, nacional e internacional.
	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	A escola propicia ambientes de inclusão dos alunos. A escola aplica medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos. A escola envolve no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do aluno. As atividades realizadas desenvolvem a autonomia e empenho do aluno. A escola previne a retenção, o abandono e desistência do aluno. As medidas implementadas contribuem para o sucesso dos alunos. A escola implementa medidas que promovam a excelência.

	Avaliação para e das aprendizagens	A escola dá feedback com qualidade, mas pouco regular aos alunos e às famílias. A escola dá feedback com regularidade, mas de pouca qualidade aos alunos e às famílias. Utiliza-se o erro para melhoria do processo ensino-aprendizagem. As práticas de avaliação desenvolvidas nas disciplinas são diversificadas. Os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados às práticas. A escola promove a avaliação formativa. A escola promove a melhoria das aprendizagens. A escola promove a participação dos alunos na vida escolar.
	Recursos educativos	A escola proporciona recursos educativos diversificados (biblioteca escolar, centro de recursos educativos, entre outros). A escola atende a sugestões para implementação de recursos educativos. O centro de apoio à aprendizagem é utilizado de forma a propiciar um apoio individualizado e adequado à necessidade dos alunos. Os centros de recursos, biblioteca escolar e centro de recursos educativos, propiciam condições de aprendizagem às crianças e alunos.
	Envolvimento das famílias na vida escolar	As famílias participam de diversas formas nas atividades da escola. As medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos são eficazes. Os pais participam na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação	A escola promove reuniões regulares com os pares de forma a dar consistência às práticas e a refletir sobre as práticas pedagógicas a desenvolver.
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Existe planificação e desenvolvimento da atividade letiva, colaborativa e sistemática, no grupo disciplinar. Existe planificação e desenvolvimento da atividade letiva, colaborativa e sistemática, entre grupos disciplinares. Existe planificação e desenvolvimento da atividade letiva, colaborativa e sistemática, no e entre Departamentos. Existe partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, colaborativa e sistemática, nos grupos disciplinares. Existe partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes,

		colaborativa e sistemática, entre grupos disciplinares. Existe partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, colaborativa e sistemática, no e entre Departamentos. A regulação entre pares tem contribuído para a melhoria da prática pedagógica. A regulação entre pares e o trabalho colaborativo contribui para a melhoria das aprendizagens.
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	Existem práticas consistentes de regulação nas lideranças. As lideranças desenvolvem mecanismos de regulação. Os mecanismos de regulação são eficazes. Os mecanismos de regulação contribuem para a melhoria das práticas pedagógicas. Os mecanismos de regulação contribuem para a melhoria das aprendizagens.
Área a avaliar: Resultados		
Domínios/ Dimensões	Referentes	Questões de avaliação
Resultados académicos	Resultados do ensino básico geral	Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano. Taxa de transição, por ano, no 2º e 3º ciclo. Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo.
	Resultados do ensino secundário científico-humanístico	Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico. Taxa de transição por ano.
	Resultados do ensino secundário profissional	Percentagem dos alunos da escola que concluem o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta. Taxa de transição por ano.
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados. Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição. Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência. Existem assimetrias internas de resultados.
Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	As crianças e os alunos desenvolvem atividades na escola por iniciativa própria. As crianças e os alunos desenvolvem iniciativas na escola para a

		formação pessoal e cidadania. Os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola. Percentagem de alunos retidos por faltas.
	Cumprimento das regras e disciplina	Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas as medidas disciplinares sancionatórias. As normas e código de conduta são cumpridos. Os incidentes disciplinares são tratados de acordo com o estabelecido nas normas. O Regulamento Interno é dado a conhecer aos alunos e Encarregados de Educação.
	Solidariedade e cidadania	A escola faz trabalho voluntário. A escola desenvolve ações de solidariedade. A escola promove ações de apoio à inclusão.
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Os alunos que frequentaram a escola estão inseridos em meios académicos superiores. Os alunos que frequentaram a escola estão inseridos profissionalmente. Os alunos com plano individual de transição estão inseridos na vida pós-escolar.

3. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

3.1. O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO

A implementação do processo autoavaliação desenvolve-se nas três seguintes etapas:

1- Informação e sensibilização/negociação;

2- Implementação do processo de autoavaliação e autoanálise organizacional;

3- Tomada de decisões no que se refere à melhoria e sua monitorização e acompanhamento.

Com vista a mobilizar a comunidade educativa, é fundamental criar um clima favorável ao desenvolvimento do processo de autoavaliação. Assim, quanto melhor informados estiverem todos os intervenientes, mais interessados e disponíveis se revelarão para integrar os vários grupos de trabalho. Para que tal aconteça, será importante estabelecer um plano de ação e comunicação que levem ao envolvimento da comunidade educativa.

Quadro 3 – Plano de comunicação do processo de autoavaliação da escola à comunidade educativa

Atividade	Responsáveis	Destinatários	Canais/Meios	Calendarização	Resultados esperados
Divulgação do projeto do processo de autoavaliação e apresentação do processo	Equipa de Autoavaliação / Direção/ Coordenadores Estruturas intermédias	- Conselho Pedagógico - Conselho Consultivo - Pessoal docente - P. não docente - Alunos - Pais/Enc. Educação - Comunidade local	- Reuniões - Afixação do projeto em locais estratégicos, publicitação na página da escola e envio pelo correio eletrónico para os docentes e não-docentes	dezembro	- Diminuição de resistências. - Aumento do envolvimento dos atores educativos. - Maximização da colaboração de todos. - Partilha de conhecimento.
Informação à comunidade educativa sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação	Equipa de Autoavaliação / Direção/ Coordenadores das estruturas intermédias	- Conselho Pedagógico - Conselho Consultivo - Pessoal docente - P. não docente - Alunos - Pais/Enc. Educação	- Reuniões (informação passada através do Conselho Pedagógico)	novembro	- Diminuição de resistências - Aumento do envolvimento dos atores educativos. - Maximização da colaboração de Todos. - Partilha de conhecimento.

		- Comunidade local			
Sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados	Equipa de Autoavaliação / Direção/ Coordenadores de estruturas intermédias	- Pessoal docente - P. não docente - Alunos - Pais/Enc. Educação	- Envio de mensagens (aos alunos e EE, via DT; aos docentes via correio eletrónico; aos não docentes através de comunicado)	abril/ maio	- Melhoria das vias de acesso aos dados. - Aumento do número de colaboradores e, principalmente, de respondentes.
Divulgação dos resultados do processo de autoavaliação e das ações de melhoria	Equipa de Autoavaliação / Direção/ Coordenadores de estruturas intermédias	- Conselho Pedagógico - Conselho Consultivo - Pessoal docente - P. não docente - Alunos - Pais/Enc. Educação - Comunidade local	- Reuniões - Afixação do projeto em locais estratégicos, publicitação na página da escola e envio pelo correio eletrónico	setembro	- Aumento do conhecimento da comunidade sobre a escola. - Maximização da motivação para a mudança. - Aumento do número de colaboradores na implementação das ações de melhoria.

Quadro 4 – Métodos, documentos e instrumentos a utilizar na recolha de dados.

Área a avaliar: Prestação do serviço educativo

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	A escola utiliza estratégias que contribuem para a promoção da autonomia e responsabilidade individual.	Inquérito por questionário	– Inquérito por questionário – Grelhas de observação – Planificações – Planos de Turma e adendas	Equipa permanente de autoavaliação
		A escola utiliza metodologias de promoção da participação e envolvimento na comunidade.			Direção Pedagógica
		A escola promove uma atitude de resiliência.	Coordenadores de Departamento		
		A escola utiliza estratégias que contribuem para a promoção da assiduidade e pontualidade.	Coordenadores de ciclo/nível de ensino		
			Diretores de Turma		

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	A escola promove atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar).	Inquérito por questionário	– Inquérito por questionário – Grelhas de observação – Planificações – Planos de Turma e adendas	Equipa permanente de autoavaliação
		A escola divulga atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social (promoção do sentido de pertença ao grupo/turma e à escola, fomento da socialização com os pares e da segurança no espaço da escola e apoio nas várias transições ao longo do percurso escolar).			Direção Pedagógica
		A escola aplica medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais).	Análise documental		Coordenadores de Departamento
		A escola promove o reconhecimento e respeito pela diversidade.	Observação		Coordenadores de ciclo/nível de ensino
		A escola aplica medidas de orientação escolar e profissional.			Diretores de Turma

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Oferta educativa	A escola oferece respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Inquérito por questionário	– Inquérito por questionário – Grelhas de observação – Planificações – Planos de Turma e adendas	Equipa permanente de autoavaliação
		A escola adequa a oferta educativa aos interesses dos jovens e dos adultos e às necessidades de formação da comunidade envolvente	Análise documental		Direção Pedagógica
		A escola promove práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva (gestão flexível e personalizada do currículo em função das necessidades identificadas e dos recursos disponíveis)	Observação		Coordenadores de Departamento
					Coordenadores de ciclo/nível de ensino
					Diretores de Turma

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Articulação curricular	A escola proporciona uma articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino, assumindo uma gestão integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência	Inquérito por questionário	– Inquérito por questionário – Grelhas de observação – Planificações – Planos de Turma e adendas	Equipa permanente de autoavaliação
			Análise documental		Direção Pedagógica
			Observação		Coordenadores de Departamento
					Coordenadores de ciclo/nível de ensino
					Diretores de Turma

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Estratégia de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	A escola utiliza estratégias que contribuem para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.			
		A metodologia de ensino privilegia dinâmicas que potenciam a autorreflexão do aluno.			
		A metodologia de ensino privilegia dinâmicas que potenciam o trabalho autónomo do aluno.			
		A metodologia de ensino privilegia dinâmicas que potenciam a participação ativa do aluno.			
		A escola utiliza metodologias de ensino que privilegiam o trabalho de projeto.	Inquérito por questionário		Equipa permanente de autoavaliação
		A escola utiliza metodologias de ensino que privilegiam as aulas práticas e/ou atividades experimentais.			Direção Pedagógica
		A escola utiliza estratégias de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico.	Análise documental		Coordenadores de Departamento
		A escola utiliza estratégias de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo a resolução de problemas.			
		A escola utiliza estratégias de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o trabalho de equipa.			
		A escola dinamiza projetos interdisciplinares e domínios de autonomia curricular.			
		A escola participa em projetos de âmbito local, nacional e internacional.	Observação	– Inquérito por questionário – Grelhas de observação – Planificações – Planos de Turma e adendas	Coordenadores de ciclo/nível de ensino

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	A escola propicia ambientes de inclusão dos alunos.	Inquérito por questionário Análise documental	– Inquérito por questionário – Relatórios Técnicos-pedagógicos – Grelhas de monitorização da EMAEI – Atas de Conselho de Turma – Planos de Turma e adendas	Equipa permanente de autoavaliação Diretores de Turma Equipa EMAEI Coordenadores de ciclo de ensino
		A escola aplica medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão das crianças e dos alunos.			
		A escola envolve no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do aluno.			
		As atividades realizadas desenvolvem a autonomia e empenho do aluno.			
		A escola previne a retenção, o abandono e desistência do aluno.			
		As medidas implementadas contribuem para o sucesso dos alunos.			
		A escola implementa medidas que promovam a excelência.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Avaliação para e das aprendizagens	A escola dá feedback com qualidade e regularmente aos alunos e às famílias.	Inquérito por questionário	– Inquérito por questionário – Atas de Departamento – Relatório de Departamento – Atas dos Conselhos de Turma – Planos de Turma e adendas	Equipa permanente de autoavaliação Coordenadores de Departamento Coordenadores de ciclo/ nível de ensino Diretores de Turma
		Utiliza-se o erro para melhoria do processo ensino-aprendizagem. As práticas de avaliação desenvolvidas nas disciplinas são diversificadas. Os instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas são adequados às práticas. A escola promove a avaliação formativa. A escola promove a melhoria das aprendizagens. A escola promove a participação dos alunos na vida escolar.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/ APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Recursos Educativos	A escola proporciona recursos educativos diversificados (biblioteca escolar, centro de recursos educativos, entre outros).	Inquérito por questionário	– Inquérito por questionário – Relatório da Biblioteca – Relatório da EMAEI – Autoavaliação da Biblioteca Escolar	Equipa permanente de autoavaliação Professora Bibliotecária Equipa da Biblioteca Escolar Equipa EMAEI
		A escola atende a sugestões para implementação de recursos educativos. O centro de apoio à aprendizagem é utilizado de forma a propiciar um apoio individualizado e adequado à necessidade dos alunos. Os centros de recursos, biblioteca escolar e centro de recursos educativos, propiciam condições de aprendizagem às crianças e alunos.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
ENSINO/APRENDIZAGEM / AVALIAÇÃO	Envolvimento das famílias na vida escolar	As famílias participam de diversas formas nas atividades da escola. As medidas adotadas pela escola para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos são eficazes. Os pais participam na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva.	Inquérito por questionário Análise documental	– Inquérito por questionário – Atas das reuniões com Encarregados de Educação	Equipa permanente de autoavaliação Diretores de Turma Equipa EMAEI

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA	Mecanismos de autorregulação	A escola promove reuniões regulares com os pares de forma a dar consistência às práticas e a refletir sobre as práticas pedagógicas a desenvolver.	Inquérito por questionário Análise documental	– Inquérito por questionário – Atas das reuniões de departamento curricular e/ou grupo disciplinar – Atas das reuniões das equipas pedagógicas por ano – Atas das reuniões de coordenação de ano.	Docentes Coordenadores de Departamento Coordenadores de ciclo/nível de ensino Coordenadores de ano Diretores de Turma

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS E LETIVAS	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Existe planificação e desenvolvimento da atividade letiva, colaborativa e sistemática, no grupo disciplinar.	Inquérito por questionário Análise documental	– Inquérito por questionário – Atas de departamento – Relatórios de departamento – Relatório de coordenação	Equipa permanente de autoavaliação Coordenadores de Departamento Coordenadores de ciclo/nível de ensino
		Existe planificação e desenvolvimento da atividade letiva, colaborativa e sistemática, entre grupos disciplinares.			
		Existe planificação e desenvolvimento da atividade letiva, colaborativa e sistemática, no e entre Departamentos.			
		Existe partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, colaborativa e sistemática, nos grupos disciplinares.			
		Existe partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, colaborativa e sistemática, entre grupos disciplinares.			
		Existe partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes, colaborativa e sistemática, no e entre Departamentos.			
		A regulação entre pares tem contribuído para a melhoria da prática pedagógica.			
		A regulação entre pares e o trabalho colaborativo contribui para a melhoria das aprendizagens.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
PLANIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DAS PRÁTICAS EDUCATIVA E LETIVA	Mecanismos de regulação pelas lideranças	Existem práticas consistentes de regulação nas lideranças.	Entrevista Inquérito por questionário Análise documental	– Entrevista – Inquérito por questionário – Relatório de coordenação	Equipa permanente de autoavaliação Direção Pedagógica Coordenadores de ciclo/nível de ensino
		As lideranças desenvolvem mecanismos de regulação.			
		Os mecanismos de regulação são eficazes.			
		Os mecanismos de regulação contribuem para a melhoria das práticas pedagógicas.			
		Os mecanismos de regulação contribuem para a melhoria das aprendizagens.			

Área a avaliar: Resultados

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS ACADÉMICOS	Resultados do ensino básico geral	Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano.	Análise documental	– Relatório Estatístico da Avaliação da Turma	Equipa permanente autoavaliação Diretores de Turma Coordenadores de ciclo/nível de ensino
		Taxa de transição, por ano, no 2º e 3º ciclo.		– Atas Conselhos de Turma	
		Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no 3º ciclo.		– Grelhas de Monitorização final período	
				– Estatísticas do Infoescolas	

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS ACADÉMICOS	Resultados do ensino secundário científico-humanístico	Percentagem dos alunos da escola com percursos diretos de sucesso no ensino científico-humanístico.	Análise documental	– Relatório Estatístico da Avaliação da Turma	Equipa permanente autoavaliação Diretores de Turma Coordenadores de ciclo/nível de ensino
		Taxa de transição por ano.		– Atas Conselhos de Turma	
				– Grelhas de Monitorização final período	
				– Estatísticas do Infoescolas	

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS ACADÉMICOS	Resultados do ensino secundário profissional	Percentagem dos alunos da escola que concluem o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta.	Análise documental	– Relatório Estatístico da Avaliação da Turma	Equipa permanente autoavaliação Diretores de Turma Coordenadores de ciclo/nível de ensino
		Taxa de transição por ano.		– Atas Conselhos de Turma	
				– Grelhas de Monitorização final período	
				– Estatísticas do Infoescolas	

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS ACADÉMICOS	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados.	Análise documental	– Relatórios técnico-pedagógico	Equipa permanente autoavaliação Coordenadores de ciclo/nível de ensino Equipa EMAEI
		Resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição.		– Atas de Conselhos de Turmas	
		Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência.		– Relatórios Estatísticos das turmas	
		Existem assimetrias internas de resultados.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS SOCIAIS	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	As crianças e os alunos desenvolvem atividades na escola por iniciativa própria.	Inquérito por questionário Análise documental	– Inquérito por questionário	Equipa permanente autoavaliação Diretores de Turma Coordenadores de ciclo/nível de ensino Coordenador de Cidadania
		As crianças e os alunos desenvolvem iniciativas na escola para a formação pessoal e cidadania.		– Atas dos Conselhos de Turma	
		Os alunos participam em diferentes estruturas e órgãos da escola.		– Relatórios estatísticos das turmas	
		Percentagem de alunos retidos por faltas.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS SOCIAIS	Cumprimento das regras e disciplina	Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas as medidas disciplinares sancionatórias.	Análise documental	- Atas de reunião de Conselho de Turma - Relatórios Estatísticos das turmas	Diretores de Turma
		As normas e código de conduta são cumpridos.			
		Os incidentes disciplinares são tratados de acordo com o estabelecido nas normas.			
		O Regulamento Interno é dado a conhecer aos alunos e Encarregados de Educação.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS SOCIAIS	Solidariedade e cidadania	A escola faz trabalho voluntário.	Análise documental Inquérito por questionário	- Atas de reunião de Conselho de Turma - Inquérito por questionário	Diretores de Turma Coordenador Cidadania Equipa EMAEI
		A escola desenvolve ações de solidariedade.			
		A escola promove ações de apoio à inclusão.			

Dimensão	Subdimensão	Indicadores/Questões de avaliação	Recolha de dados		Responsável pela recolha
			Método(s)	Documentos/Instrumentos	
RESULTADOS SOCIAIS	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Os alunos que frequentaram a escola estão inseridos em meios académicos superiores.	Inquérito por questionário Análise Documental	- Inquérito por questionário - Relatórios da Psicóloga Escolar	Direção Pedagógica SPO-Serviço de Psicologia e Orientação Equipa EMAEI
		Os alunos que frequentaram a escola estão inseridos profissionalmente.			
		Os alunos com plano individual de transição estão inseridos na vida pós-escolar.			

4. A EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

1. CONSTITUIÇÃO

A Equipa de Autoavaliação tem como âmbito de trabalho conceber, desenvolver e concretizar os dispositivos de autoavaliação da escola de modo a monitorizar e supervisionar o processo e os resultados da sua autoavaliação, emitindo pareceres que visem a excelência.

Quadro 1: Equipa de Autoavaliação Interna

Coordenador da equipa de autoavaliação: Eunice de Jesus Castor

Equipa de Autoavaliação	Equipa Permanente	Eunice de Jesus Castor Francisco António Lamprea Elizabeth Costa Damásio
		Diretor Pedagógica ou seu representante
		Representante da Entidade Titular ou seu representante
		Presidente do Conselho Consultivo ou seu representante
		Coordenadores de Departamentos Curriculares
		Coordenadores de Ciclo
		Coordenador de Projetos Erasmus
		Coordenador da Biblioteca
		Coordenador de Educação de Especial
		Diretor de Curso Profissional
		Representante de Pais/ Encarregados de Educação
		Dois elementos representantes do Pessoal não docente, sendo um deles representante dos psicólogos
		Representante dos alunos
		“Amigo crítico”

A equipa permanente é formada por professores de diferentes níveis e ciclos de ensino, nomeados pela Direção Pedagógica.

Sempre que a equipa de autoavaliação ou a sua equipa permanente entendam conveniente, poderão participar outros elementos pertencentes ou não à comunidade escolar, com reconhecido interesse para o trabalho a desenvolver.

2. FUNÇÕES

Quanto aos modos de atuação a equipa de autoavaliação tem de:

- organizar e implementar o plano de autoavaliação;
- articular a sua atividade com a Direção Pedagógica, o Conselho Consultivo, o Conselho Pedagógico e o Grupo Dinamizador da Qualidade;
- estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a participação efetiva no processo de avaliação;
- promover a reflexão sobre os resultados da autoavaliação;
- colaborar com a Direção Pedagógica e os Coordenadores Pedagógicos na elaboração de planos de melhoria para problemas detetados;
- elaborar o relatório anual e um relatório final referente ao período de vigência do projeto educativo, apresentados à Direção Pedagógica e ao Conselho Pedagógico;
- exercer outras atividades que lhe forem requeridas ou que sejam estabelecidas pela própria equipa ou pela Direção Pedagógica.

Quanto aos modos de atuação da equipa permanente, para além dos mencionados anteriormente, tem ainda de:

- elaborar ou coordenar a elaboração de todos os instrumentos de recolha de informação;
- aplicar ou coordenar a aplicação dos instrumentos e proceder ao tratamento de dados recolhidos;
- analisar criticamente os resultados obtidos e apresentar estratégias orientadoras, conducentes à melhoria de áreas com fragilidades;
- monitorizar os planos de melhoria implementados;
- promover a reflexão sobre os resultados da autoavaliação;
- elaborar relatório anual de autoavaliação para ser apresentado ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo.
- divulgar os resultados do seu trabalho à equipa de autoavaliação, à Direção Pedagógica e ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Consultivo;
- contribuir para a visibilidade da prestação do serviço educativo, através da divulgação e atualização, na página da *internet* da escola, da caracterização da comunidade escolar, dos resultados escolares e da monitorização do trabalho desenvolvido na escola.

3. FUNCIONAMENTO

A equipa permanente reúne semanalmente nas horas comuns de trabalho e sempre que se revele necessário.

A equipa de autoavaliação reúne ordinariamente no final de cada período letivo e extraordinariamente sempre que se revele necessário.

No início de cada ano letivo, a equipa promove uma reunião alargada com os parceiros da Comunidade Escolar: o Conselho Consultivo e o Conselho Pedagógico. Tendo esta reunião os seguintes objetivos: apresentação da equipa; dar a conhecer os resultados das dimensões avaliadas no ano anterior; plano de ação da Equipa de Autoavaliação; metodologia do trabalho a desenvolver.

4. PLANO DE AÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadro 2 – Cronograma geral das atividades previstas no processo de autoavaliação

Etapas	2025				2026						
	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.
Constituição da equipa de autoavaliação.											
Análise de documentos de informação e de apoio.											
Análise de documentos de autoavaliação, de avaliação externa e de propostas dos grupos disciplinares.											
Seleção do modelo de autoavaliação.											
Identificação das áreas de autoavaliação.											
Definição de estratégias do processo de autoavaliação.											
Elaboração do Plano de Ação de autoavaliação.											
Recolha de informação (Monitorização e Aplicação de Inquéritos)											
Análise documental e estatística.											
Discussão dos resultados dos domínios e campos de análise avaliados.											
Identificação dos pontos fortes e áreas de melhoria.											
Apresentação das propostas de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação.											
Elaboração do plano de melhoria 2024-2025.											
Aprovação do plano de melhoria 2024-2025 pelo Conselho Pedagógico.											
Divulgação do plano de melhoria à comunidade educativa.											

CONSIDERAÇÕES FINAIS